

Resumo Semanal QR ASSET



13 de Outubro de 2025

MERCADO

13/10/2025

Bitcoin	Ethereum	Solana	Mkt Cap Cripto
\$ 115.348	\$4.162,69	\$196,09	\$ 4.02 tri
↓ (7,76% 7d)	↓ (10,18% 7d)	↓ (16,38% 7d)	↓ (8,01% 7d)
Mkt Cap BTC	Mkt Cap ETH	Mkt Cap SOL	Value Locked DeFi
\$ 2.29 tri	\$ 503.90 bi	\$ 107.21 bi	\$271.06 bi
↓ (7.80% 7d)	↓ (10.12% 7d)	↓ (16.25% 7d)	↓ (18.50% 7d)

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

📅 Segunda-feira, 13 de outubro de 2025

22:00 (Dom) – China: Importações, Exportações e Balança Comercial (Set)

📅 Terça-feira, 14 de outubro de 2025

03:00 – Reino Unido: Emprego, Pedidos de Seguro-Desemprego e Salários Médios Semanais (Ago/Set)

08:00 – EUA: NFIB – Confiança das Pequenas Empresas (Set)

09:30 – EUA: CPI cheio e núcleo (Set)

📅 Quarta-feira, 15 de outubro de 2025

Sem Eventos Importantes

📅 Quinta-feira, 16 de outubro de 2025

09:30 – EUA: Vendas no varejo (Set)

09:30 – EUA: PPI cheio e núcleo (Set)

📅 Sexta-feira, 17 outubro de 2025

09:30 – EUA: Início de construções e licenças de novas obras residenciais (Set)

Black Friday

Caros(as) amigos e amigas,

O bitcoin vinha perdendo força desde o início da segunda semana de outubro: após marcar a máxima histórica em 6/out (máxima intradiária próxima de US\$ 126 mil), passou os dias seguintes em um patamar mais estreito, entre US\$ 123 mil e US\$ 122 mil. A sexta-feira, 10 de outubro de 2025, com o movimento se intensificando na madrugada de sábado (11/out) quebrou essa inércia: o anúncio de tarifas de 100% sobre importações chinesas acendeu um ajuste relâmpago de risco e o BTC despencou de ~US\$ 122 mil para mínimas próximas de US\$ 104–107 mil em poucas horas, antes de fechar o dia em torno de US\$ 113 mil.

Em termos de escala e velocidade, o choque superou os episódios de COVID e FTX quando medido por liquidações agregadas em 24h.

O encadeamento do movimento cabe em três planos — gatilho, transmissão e ordem de grandeza — sem reexplicar a mecânica de derivativos (tema que já comentamos no nosso resumo passado). O gatilho foi claro: a sinalização tarifária reprecificou crescimento e inflação futuros e levou a uma redução imediata de risco em ativos já em correção. A transmissão correu pelo canal de chamadas de margem e vendas forçadas em perpétuos, com a particularidade de um ambiente carregado de alavancagem e funding comprimido. A ordem de grandeza é o dado que diferencia este episódio: mais de US\$ 19 bilhões em liquidações em 24 horas, acompanhadas por uma contração próxima de US\$ 500 bilhões na capitalização total de cripto no auge do estresse, antes de uma recuperação parcial no fim de semana e na segunda.

O ponto central não foi apenas a amplitude da queda, mas a desancoragem de preços entre corretoras e pares. No pico do choque, o acoplamento entre BTC/USD e BTC/USDT — normalmente mantido pela arbitragem — quebrou: surgiram spreads de milhares de dólares entre exchanges relevantes, e prints extremos em venues com menos profundidade. A lógica de arbitragem ficou estrangulada por retirada de inventário de formadores de mercado, limites de crédito e atrasos/ruído nos oráculos de preço justamente quando a convergência era mais necessária.

Isso produziu desfechos atípicos: altcoins médias e pequenas afundaram 40%–70% intradiário, algumas com recuperação em “V” minutos depois, refletindo a falta de bids efetivos e a execução de ordens de liquidação em livros rasos.



Houve ainda depegs localizados em colaterais de margem e produtos de rendimento, amplificando a espiral: colateral marcando para baixo → gatilhos de margem disparam → novas vendas forçadas → preço recua mais → depeg piora. Em resposta, uma das maiores corretoras **anunciou compensações da ordem de US\$ 283 milhões a clientes afetados por depegs e referências de preço aberrantes — um reconhecimento explícito de que risco operacional e risco de mercado se somaram no evento.

Quanto ao “porquê” final, não há — e seria imprudente afirmar — uma causa única. As hipóteses consistentes apontam para uma combinação de fatores: (i) restrições de acesso de parte dos investidores americanos a determinadas exchanges no horário do anúncio; (ii) fricções de capital entre mercados asiáticos e ocidentais durante a janela de maior estresse; (iii) limites de crédito e de risco internos dos principais market makers, que reduziram a provisão de liquidez quando os modelos sinalizaram regime de cauda; e (iv) latência/ruído de oráculos que alimentaram marcações de colateral com prints fora da mediana de mercado. Esse conjunto explica por que a integração de preços falhou temporariamente e por que a correção foi mais severa nas venues e nos pares com menor liquidez efetiva.

Do ponto de vista de governança, a indústria reagiu de forma heterogênea: além das compensações citadas, houve novas diretrizes internas de fallback de fontes de preço, ajustes nos parâmetros de liquidação e revisão de limites de exposição para carteiras de MM durante choques. São passos na direção correta, mas a lição é operacional e não cosmética: referências robustas e redundantes, limites de liquidação calibrados e linhas de crédito resilientes são pré-condições para evitar que um choque macro se traduza em desancoragem microestrutural do mecanismo de preço.

O pós-choque segue o manual de resets: estabilização parcial dos benchmarks, funding voltando ao neutro, open interest abaixo dos picos pré-evento e uma base de posições menos esticada. Isso não elimina a volatilidade — ela deve permanecer elevada enquanto a política comercial for binária —, mas recoloca o foco no que sustenta preço adiante: fluxos (inclusive ETFs e produtos listados), oferta líquida em exchanges, participação on-chain e o compasso da macro.

CRIPTO

O que sexta-feira ensinou, com números, é simples: liquidações de US\$ 19 bilhões em 24h e US\$ 500 bilhões de valor apagado no intradiário não são um sell-off típico; são um teste de estresse sistêmico para a infraestrutura de cripto — e, desta vez, o sistema aguentou o tranco, mas mostrou exatamente onde precisa ser reforçado.

Dois dias após o episódio de liquidações e o anúncio de uma tarifa de 100% sobre produtos chineses, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que os americanos “não devem se preocupar com a China”. A declaração reforça o padrão de volatilidade em suas comunicações, que frequentemente são revistas ou suavizadas nas semanas seguintes.

Apesar do cenário macroeconômico ainda incerto, o mercado de criptoativos apresenta recuperação nesta segunda-feira (13), com os principais ativos voltando a registrar valorização. No entanto, o Índice de Medo e Ganância segue apontando para um sentimento de cautela — um comportamento que historicamente costuma oferecer boas oportunidades de posicionamento no setor.

De forma geral, o mercado mantém um viés positivo, especialmente diante da expectativa pela próxima reunião do FOMC, marcada para ocorrer em 16 dias. As projeções atuais indicam 96% de probabilidade de um novo corte de juros, movimento que tende a aumentar a liquidez global e, conseqüentemente, favorecer os criptoativos.

Um abraço **QR Asset**.

Quer se expor ao mercado cripto através do seu banco?



QBTC11

1º ETF de Bitcoin da América Latina.



QETH11

1º ETF de Ethereum da América Latina.



QDFI11

1º ETF de DEFI do Mundo.



QSOL11

1º ETF 100% Solana no Mundo.

AVISO IMPORTANTE



Autorregulação
ANBIMA

Gestão de Recursos

Este material da QR Asset Management S.A. tem caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado como recomendação, oferta ou solicitação de investimento em quaisquer produtos. Investimentos envolvem riscos, inclusive a possibilidade de perda do capital investido. A decisão de investir é de responsabilidade exclusiva do investidor, que deve avaliar cuidadosamente os riscos e, se necessário, buscar orientação profissional.

As informações aqui contidas são baseadas em dados públicos considerados confiáveis na data de sua elaboração, mas podem ser alteradas sem aviso prévio. A QR Asset não garante a precisão, integridade ou atualidade das informações. Projeções e estimativas refletem opiniões na data de divulgação e podem não se concretizar. Desempenhos passados não são garantia de resultados futuros. A QR Asset não garante rentabilidade nem isenção de perdas em suas estratégias.

Referências a ativos digitais, criptomoedas ou tokens são meramente ilustrativas e não representam qualquer garantia de resultados ou ausência de riscos.

Este material não foi revisado ou aprovado por qualquer órgão regulador, incluindo a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Esta instituição é aderente ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Atividade de Distribuição de Produtos de Investimento no Varejo, comprometendo-se com a transparência e a ética nas suas comunicações.